



### **A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA IMPORTANTE ETAPA QUE PRECEDE A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Allan Victor Miguel de Andrade<sup>1</sup>  
Nícolás Schwab da Silva<sup>2</sup>  
Co-Autor Prof. Paulo Fernando Zaratini<sup>3</sup>

**Resumo:** O Projeto Residência Pedagógica diz respeito a uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual objetiva potencializar a formação inicial de professores, mediante o trabalho em conjunto com instituições de ensino superior formadoras (como a Faculdade Santana) e instituições de ensino da educação básica, (instituições campo). Para Libâneo (1994) o contato com a realidade escolar tende a viabilizar a reflexão sobre os fatores que permeiam o trabalho docente, contribuindo para consolidar os conhecimentos de matriz teórica aprendidos na graduação com a prática pedagógica. A problemática deste estudo relaciona-se com o relato das observações empreendidas nas aulas de Educação Física de um colégio da rede estadual de ensino do município de Ponta Grossa/PR. Como objetivo, intenta-se apresentar as principais impressões decorrentes das observações inerentes ao projeto residência pedagógica. Em termos metodológicos essa pesquisa refere-se a um estudo de caso em relação aos procedimentos técnicos adotados e exploratória no que tange os objetivos apresentados. A participação no referido projeto ocorreu através do acompanhamento das aulas de Educação Física na escola campo: Instituto de Educação Professor César Prieto Martinez. As observações são realizadas nas turmas dos nonos anos do ensino fundamental, totalizando carga horária de 4 horas semanais. O acadêmico preceptor utiliza uma ficha de observação e um diário de campo para registrar aspectos relacionados aos conteúdos, espaços, materiais disponíveis e metodologias de ensino observadas nas aulas, as quais servirão de subsídio para fundamentar a prática de ensino prevista na sequência do projeto, denominada de imersão. No que se refere ao clima escolar, observou-se que os alunos de modo geral apresentam bom relacionamento entre si e com a professora preceptora, contudo, por vezes se faz necessária uma maior cobrança em termos disciplinares para que seja mantido o domínio de turma. As turmas por sua vez são numerosas, porém, participativas. Uma curiosidade que chama a atenção é a característica heterogênea dos alunos, os quais apresentam personalidades bem diferentes, fato que, no entanto, aparentemente não gera preconceitos e sim união e uma certa criação de grupos mais por afinidade e relacionamento do que por diferenças. Dessa maneira, quando numa prática os alunos precisam competir entre si ou trabalhar em grupo, tais diferenças acabam ficando de lado, dando espaço somente para a participação e o foco naquilo que

---

<sup>1</sup> Graduação em Educação Física, Faculdade Sant'ana – Ponta Grossa, allanvictor.lider@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'ana – Ponta Grossa/PR, miquimeu@gmail.com.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação da Faculdade Sant'ana – Ponta Grossa/PR, paulo.zaratini@gmail.com.

cada um está fazendo. A estrutura e os materiais disponíveis para as aulas são suficientes e em termos metodológicos observa-se que as aulas ocorrem na perspectiva procedimental (aulas práticas) e conceitual (discussão sobre conhecimentos prévios dos alunos, trabalhos, debates e atividades de pesquisa por meio de recursos digitais). Os conteúdos mais disseminados são os esportes de rede (futevôlei), esportes de invasão (basquetebol) e brincadeiras e jogos (xadrez) e a dança. Com essa experiência já é possível visualizar as atribuições do professor, bem como descobrir habilidades, atitudes e a postura necessária para a condução da turma, conhecimentos que vão sendo aprimorados com as experiências obtidas a cada aula observada.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. CAPES. Formação docente.